

Sefa apreende 13,5 mil latas de cerveja escondidas sob carga

O produto foi liberado depois que a multa de R\$ 25,5 mil reais foi paga.

A Coordenação de Mercadorias em Trânsito do Gurupi, da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) em Cachoeira do Piriá, nordeste paraense, apreendeu 13,5 mil latas de cerveja escondidas sob uma carga de calcário. O condutor da carreta, que vinha de Fortaleza, Ceará,, apresentou documento fiscal referente ao mineral para a fiscalização. Os fiscais resolveram retirar a lona que cobria a mercadoria para conferir a carga, e embaixo do calcário foram descobertas as bebidas, transportadas sem documentário fiscal.

Foi lavrado auto de infração no valor de R\$ 25,5 mil referente à cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), mais multa. “Já descobrimos bebidas escondidas em cargas de hortifrutí, e agora localizamos esse material embaixo de minério. São tentativas de burlar o Fisco, principalmente em se tratando de bebidas, pelo alto valor tributário”, disse o coordenador da unidade no Gurupi, Amadeu Fadul. A carga foi liberada após o pagamento do imposto.

A Sefa tem oito unidades de controle de mercadorias em trânsito. Duas delas funcionam na capital: a Coordenação de Belém, responsável pela gerência das ações de trânsito, e a Coordenação de Portos e Aeroportos, que atua com o comércio exterior. A coordenação do Itinga está localizada na Rodovia BR-010, em Dom Elizeu, e a do Araguaia, na Rodovia PA-447, em Conceição do Araguaia.

As outras unidades de controle de mercadorias em trânsito são a Coordenação Base Candiru, em Óbidos; Serra do Cachimbo, na

Rodovia BR-163, em Novo Progresso; Gurupi, na Rodovia BR-316, em Cachoeira do Piriá; e Carajás, na Rodovia Transamazônica, em Marabá.

Fonte: ORMNews.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Abacaxi faz o Pará despontar como o maior produtor nacional do fruto

Ele tem coroa e, claro, é rei no Pará. Estamos falando do abacaxi, fruto que faz o Estado despontar como o maior produtor nacional. A produção é cultivada em quase todo o Pará, com destaque para Floresta do Araguaia, município que sozinho reina como o maior produtor de abacaxi do Brasil. Ainda tem dúvida porque ele é majestade?

O Brasil é o terceiro produtor mundial de abacaxi, com quase 1,5 bilhão de frutos colhidos em cerca de 60 mil hectares. O abacaxizeiro é a quinta fruteira mais cultivada no País, com importante papel econômico e social de geração de emprego e renda. No Pará, os dados mostram o reinado do fruto: são 320 milhões de abacaxis produzidos e uma área plantada de 10.777 hectares. Floresta do Araguaia ainda é sede da maior indústria de suco concentrado da fruta do Brasil, com capacidade de quatro mil toneladas/mês, exportando para os países da União

Europeia, Estados Unidos e Mercosul.

Mas o sucesso da produção dessa realeza no Pará se deve, basicamente, a alguns fatores, entre eles, clima e solo favoráveis ao desenvolvimento da cultura, grande disponibilidade de áreas apropriadas ao cultivo do abacaxizeiro, e produtividade média superior à nacional. Outro ponto importante para a abacaxicultura paraense diz respeito ao período anual da safra que se concentra entre os meses de junho a novembro e que coincide com a entressafra de outras regiões produtoras do País.

A região sudeste paraense é responsável por 85% da produção estadual de abacaxi. Além de Floresta do Araguaia (76,45%), os municípios de Conceição do Araguaia (8,42%) e Salvaterra (3,12%) ocupam o segundo e o terceiro lugar, respectivamente, no ranking estadual, se destacando também como maiores produtores.

Na distribuição da produção, Salvaterra destina cerca de 90% do seu cultivo para o abastecimento de Belém e Região Metropolitana, enquanto que a produção dos municípios de Floresta do Araguaia e Conceição do Araguaia é quase que totalmente exportada para outras regiões do país. Não obstante esta grande produção, ainda existe necessidade de fomentar boas práticas de cultivo, visando o incremento da tecnologia, controle de pragas e doenças e racionalidade na utilização de agrotóxicos com respeito ao meio ambiente.

DEFESA AGROPECUÁRIA

A Agência de Defesa Agropecuária do Pará (Adepará) é o órgão do Governo do Estado responsável por executar as ações de levantamento, cadastramento de propriedades rurais, inspeções e controle de pragas em lavouras com plantio de abacaxi. Devido a abacaxicultura ter importância econômica e social, recebe atenção especial da Agência, onde realiza um trabalho sistemático que evita prejuízos econômicos e assegura a

sanidade da cultura do abacaxi no Estado.

A Adepará participa ainda do projeto Produção Integrada: a força do conhecimento – Transferência e Difusão de Tecnologia na produção do abacaxi no município de Conceição do Araguaia, no sul do Pará, segundo maior produtor do fruto no Estado. “A função da Agência é participar da execução do levantamento/diagnóstico do nível tecnológico da cultura no município, capacitação de técnicos e produtores por meio de palestras e dias de campo, por exemplo, dar apoio na implantação de unidades demonstrativas, além do monitoramento e manejo integrado de pragas (Mip)”, explica o gerente do Programa Fitossanitário da Cultura do Abacaxi da Adepará, Wilson Saraiva.

Segundo ele, enquanto a média nacional de produção gira em torno de 21 toneladas/hectare, a média do Pará chega a 25 t/ha, o que torna imprescindível o trabalho da Adepará. “A fusariose é considerada a mais devastadora doença que ataca o abacaxizeiro. Nosso trabalho é realizar levantamentos fitossanitários, cadastrar as propriedades, orientar os produtores quanto a aquisição de mudas saudáveis, fazendo o controle e monitoramento de pragas impedindo assim maiores prejuízos aos produtores rurais”, diz.

Para o diretor geral da Adepará, Luciano Guedes, a cadeia produtiva do abacaxi é muito importante para a economia das regiões produtoras, com centenas de agricultores ligados a essa cultura. “O Pará está aos poucos consolidando e emplacando a sua produção e a Adepará é parte desse processo. As ações fitossanitárias têm dado condições para que estes produtos cheguem cada vez mais longe. Nós precisamos intensificar e focar em programas que certifiquem e mantenham o status sanitário desses produtos, dando assim condições ao produtor de produzir mais e melhor”, acredita.

Fonte: adepara.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Corpo ‘fitness’ de Demi Lovato surpreende nas redes sociais

A cantora batalhou no passado contra distúrbios alimentares, mas suas últimas publicações no Instaram mostram que ela já está recuperada

A cantora Demi Lovato tem levado a sério a sua nova vida saudável e já está habituada à constante rotina de exercício físico diários.

No Instagram da artista é possível ver os esforços que ela faz para manter o corpo em forma.

Demi está agora cada vez mais empenhada em conseguir bons resultados e atingir um corpo saudável e tonificado.

Fonte: Notícias ao minuto.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Cartão amarelo no futebol poderá render ‘expulsão temporária’; entenda

Mudança será discutida pela entidade que regula o esporte

Responsável pela elaboração e alteração das regras do futebol, a International Football Association Board discutirá, em reunião marcada para 3 de março, uma mudança no que se refere à aplicação do cartão amarelo.

A entidade revelou que começará a testar, ainda este ano, a punição com expulsão temporária pelo cartão amarelo. O “castigo” seria aplicado para faltas não passíveis de cartão vermelho, mas também nem tão leves para serem punidas apenas com um amarelo.

De acordo com o Board, os testes serão feitos ao longo de dois ou três anos em divisões inferiores do futebol europeu.

Fonte: Notícias ao minuto.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Deputado de MT apresentará emenda para derrubar mudanças ambientais na construção da ferrovia Sinop-Pará

O deputado federal e presidente eleito da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), Nilson Leitão (PSDB), disse, em entrevista, ao Só Notícias, que vai propor, nos próximos dias, emenda parlamentar para suprimir algumas suplementações e dialogar com ministro do Meio Ambiente Sarney Filho (PV) para intervir na Medida Provisória 756/2016 que alterou os limites de quatro Unidades de Conservação e criou uma nova no sudoeste do Pará para viabilizar o traçado e construção da ferrovia “Ferrogrão”.

“Ocorre que a medida provisória pretende ampliar uma área de preservação ambiental. Com isso, acabará atingindo levando um prejuízo enorme para região [do Pará]. Existe muitos empresários de Mato Grosso que possuem áreas no município [de Novo Progresso]. Por isso, estamos entrando com um emenda parlamentar para suprimir algumas suplementações para que venha devolver os direitos adquiridos dessas propriedades. Tivemos debatendo essa situação como ministro da Agricultura [Blairo Maggi]. Além disso, pediremos ao ministro do Meio Ambiente [Sarney Filho] para rever essa situação ou derrubaremos a medida provisória em plenário. Vamos trabalhar para que seja derrubada essa medida provisória”, disse Leitão.

De acordo com o parlamentar, a construção da ferrovia é necessária, mas não pode intervir na economia local dos municípios onde o traçado deve passar. “Uma coisa não pode impedir a outra. Fizeram uma permuta para não prejudicar o traçado da passagem da Ferrogrão. Ou seja, escolheram que iria ‘morrer’. O governo não pode trabalhar desse forma. Essa

alternativa de permuta de áreas para viabilizar a ferrovia não é viável ao moradores. É necessário que ocorra a passagem da ferrovia, mas não pode ser dessa maneira. Tem que acontecer de forma que não prejudique as propriedades produtivas”.

Conforme Só Notícias já informou, representantes de pelo menos seis bloquearam a rodovia federal, na última quarta-feira. A passagem de veículos foi interditada com pneus nas proximidades de um trevo na cidade paraense de Novo Progresso (596 km de Sinop). Empresários de diversos segmentos fecharam as portas e fizeram uma carreata pelas principais ruas e avenidas da cidade em apoio ao bloqueio.

Os sindicatos dos produtores rurais, garimpeiros, madeireiros, associação comercial, Ordem dos Advogados do Brasil, membros de igrejas, clubes de serviços, conselho de pastores e lojas maçônica do município cobram a revisão ou até mesmo a revogação da medida provisória que alterou os limites de quatro Unidades de Conservação (UCs) e criou uma nova no sudoeste do Pará para viabilizar o traçado e construção da ferrovia “Ferrogrão”. Eles são contra a medida provisória que criou uma Área de Proteção Ambiental (APA), no Parque Jamanxim, em Novo Progresso, e pretende alterar os limites do Parque Nacional do Rio Novo e da Floresta Nacional (Flona).

A medida foi assinada pelo presidente Michel Temer, no dia 20 de dezembro, prejudicará a economia local, já que o projeto visa apenas atender a construção da ferrovia, que liga Sinop ao Porto de Miritituba (PA). Com isso, aumentará a área de reservas e a cidade perderá área produtiva e, conseqüentemente, arrecadação.

Fonte: Só Notícias.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-

Quem é o maior procurado da polícia de Mato Grosso?

Há quatro dias, mais de cem policiais procuram pelo suspeito

Foragido desde a última segunda-feira (30), Marquinhos é procurado por policiais militares, civis, federais e até militares armados do Corpo de Bombeiros. O suspeito de participar na morte de um soldado da Polícia Militar foi visto por duas vezes depois do crime, e trocou tiros com policiais, de acordo com a PM.

Com 23 anos de idade, o rapaz é conhecido por outros crimes. Em 2013, ele e mais dois comparsas assaltaram uma fazenda no município de Cláudia, roubaram uma camionete Toyota Hilux e sequestraram o proprietário e o engenheiro agrônomo.

Houve intensa perseguição. Barreiras policiais não pararam o veículo e tiros foram disparados entre os criminosos e policiais. Marquinhos foi atingido na perna por um tiro de fuzil, mas não parou.

A prisão de todos aconteceu após um tiro acertar o motor da camionete.

A ação foi registrada pela reportagem do Cidade Alerta e mostrada em rede nacional.

Em outubro de 2016, Marquinhos foi preso novamente. Ele, três rapazes e uma adolescente, foram conduzidos para a delegacia com perfumes, relógios e produtos cosméticos roubados, além de drogas.

Em resposta ao jornalista André Jablonski, Marquinhos negou envolvimento, disse que estava na casa onde aconteceu a prisão, cuidando de um idoso aleijado.

Marquinhos está sendo procurado por policiais em uma região de mata na MT-243 há 60 quilômetros de Sinop. Antes, foi visto em outra mata próximo do bairro Boa Esperança. O foragido aproveitou o amanhecer do dia, invadiu uma casa, se alimentou e fugiu com uma moto.

Para a polícia, prender o suspeito é questão de honra.

Fonte: André Jablonski

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Entidades voltam a bloquear BR-163 devido a mudanças em áreas ambientais para viabilizar ferrovia Nortão-Pará

Cerca de 50 manifestantes e representantes de diversas entidades continuam com a interdição na rodovia federal, pelo terceiro dia consecutivo, nas proximidades de um trevo na cidade paraense de Novo Progresso (596 quilômetros de Sinop),

esta manhã. Segundo informações de um policial, apenas ambulâncias com pacientes e viaturas estão passando. Os demais veículos são liberados de 12 em 12 horas.

Representantes das entidades e caminhoneiros entraram em desacordo, ontem. Os motoristas discordaram da liberação da passagem de veículos de passeio e ônibus. Devido a isso, houve tentativa de forçar a passagem pelo ponto de bloqueio. Ninguém ficou ferido.

As entidades cobram a revogação da Medida Provisória 756/2016 que alterou limites de unidades de conservação e, para isso, acabou pegando áreas produtivas da região. Os manifestantes apontam que este fato vai acarretar em perdas econômicas para o município.

A medida foi tomada para a viabilizar a construção da ferrovia "Ferrogrão", que ligará Sinop a Miritituba, no Pará. A previsão do governo é lançar tanto o edital quanto o leilão no 2º semestre deste ano. Com investimentos estimados em R\$ 10 bilhões, o governo federal poderá conceder a Ferrogrão por até 60 anos como forma de atrair empresas interessadas.

"Estamos empenhados, trabalhando e movimentando o governo para ver se conseguimos fazer as modificações sobre o assunto [da Medida Provisória 756/2016]. Porém, toda esta negociação terá que passar pela Câmara e Senado. São estes órgãos que vão cuidar e negociar essa medida provisória. Vamos nos empenhar dentro do governo junto com os outros ministros. Agora este assunto não se resolve de um dia para o outro. O bloqueio que está sendo feito na rodovia não ajudará em nada. Atrapalhará e complicará a vida de todos e dos agricultores da região de vocês [Pará] e também de Mato Grosso. Estamos pedindo que deixem fluir normalmente, que através da política vamos fazer uma negociação com as lideranças e ao governo", disse o ministro Blairo Maggi, através da sua página oficial na internet.

Fonte: Só Notícias/Cleber Romero (foto: Só Notícias)

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Vacina contra febre amarela está em falta

As vacinas contra a febre amarela, gratuitas na rede pública do País, estão em falta nas clínicas particulares de Belém, segundo apurou a reportagem do DIÁRIO, em contato com três estabelecimentos. O surto da doença, constatado inicialmente em Minas Gerais, disparou o alerta entre as pessoas que moram na capital paraense, e a corrida em busca das vacinas, que duram pelo menos 10 anos, foi tão intensa que o estoque acabou em pouco tempo.

Os preços das vacinas, nestes locais, variam bastante. Na Climep, uma das mais tradicionais de Belém, não há previsão para renovação do estoque, segundo apurou a reportagem. A clínica, no momento, está apenas fazendo uma reserva de vacinas para quem estiver interessado e, a partir do momento em que elas estiverem disponíveis, chamarão essas pessoas. A dose está custando R\$ 207. Na Vaccini, outra clínica especializada em vacinas, ainda estão aguardando a chegada de mais doses. Mas ainda não há previsão de quando a vacina estará disponível. Ela custa entre R\$ 144 (no dinheiro) e R\$ 160 (no cartão). Já na Prophylaxis, um novo lote de imunizantes está previsto para chegar na quarta-feira (8),

custando R\$ 180 a dose única.

BALANÇO

O Ministério da Saúde divulgou, anteontem, novos dados de febre amarela. Os estados notificaram à pasta 857 casos suspeitos da doença. Do total, 667 casos permanecem em investigação, 149 foram confirmados e 41 descartados. Dos 135 óbitos notificados, 52 foram confirmados, 80 ainda são investigados e 3 foram descartados. Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, São Paulo e Tocantins continuam com casos investigados e/ou confirmados.

Não há necessidade de corrida aos postos de saúde, já que há doses suficientes para atender as regiões com recomendação de vacinação. Porém, isso não está ocorrendo no Pará. Os postos de saúde municipais de Belém e os mantidos pelo Estado estão com estoque baixo, devido a procura. No bairro do Marco, o estoque da vacina no Centro Saúde Escola, mantido pelo Estado, está no fim. Já no Instituto de Previdência e Assistência do Município de Belém (IPAMB), também no Marco, havia apenas 3 doses disponíveis, ontem.

OUTRO LADO

A Secretaria de Estado de Saúde (Sespa) informa que não foram registrados casos de febre amarela no Pará este ano e descarta qualquer situação alarmante. Entre 2010 e 2016 foram confirmados 5 casos do mal no Pará, com 3 mortes. Sobre o baixo estoque da vacina nos postos, a Secretaria informa que as doses de vacinas de febre amarela são somente para vacinação de rotina e não de intensificação, e que os postos triam o público alvo, priorizando a população ribeirinha e de área de mata.

Fonte: DOL.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Soldado atira em suspeito de ataque no Louvre

Um soldado francês disparou na manhã desta sexta-feira (3) contra um homem armado na entrada do museu do Louvre, em Paris. Ele teria tentado atacar o militar com uma faca, segundo as informações preliminares.

O suposto atacante foi ferido gravemente. Uma operação de segurança foi iniciada na sequência, com as forças em alerta. O soldado estava em patrulha quando foi atacado -um procedimento em vigor desde o atentado ao semanário satírico "Charlie Hebdo", em janeiro de 2015.

O incidente ocorreu em uma galeria comercial embaixo do museu, próxima à entrada. O Louvre é um dos principais museus do mundo, abrigando relíquias arqueológicas e tesouros artísticos, como a Mona Lisa.

A França vive em estado de emergência desde os ataques de novembro de 2015, em Paris e nas cercanias da capital, que mataram 130 pessoas. O status seguirá válido até julho.

Fonte: Folhapress.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-

Ex-Prefeita é denunciada por apropriação indébita

O prefeito de Itaituba, Valmir Climaco, do PMDB, em entrevista à reportagem, falou sobre o bloqueio do FPM devido às dívidas deixadas pela gestão anterior, da ex-prefeita Eliene Nunes.

Ao ser questionado sobre esse assunto, Valmir respondeu: “Está bloqueado. Tudo retido. Travou o do dia 10, do dia 20 e também do dia 30”, disse Valmir.

E como o Prefeito fez para pagar a folha de pagamento?

“Olha, nós não tivemos acesso ainda a nenhuma conta bancária da Prefeitura. Posso dizer que estamos trabalhando no escuro. Quando sair a senha digital das contas é que nós vamos saber da situação e vamos dizer para a sociedade o que vai ser feito”, afirmou o gestor.

Algumas providências jurídicas estão sendo tomadas?

“Estamos entrando com uma ação contra a ex-prefeita Eliene Nunes, por apropriação indébita, pois foi descontado e não foi repassado para a Previdência Social. Vamos entrar com outra ação para tentar fazer o Governo Federal desbloquear os repasses, pois nós não temos culpa disso. Os advogados estão agindo e vamos esperar a decisão da Justiça. Espero que até esta sexta-feira, dia 3 de fevereiro, tenhamos uma solução”, disse o Prefeito.

Ao ser questionado, até quando dá para ir com esse pouco fôlego, Valmir respondeu: “Olha, eu acho, que o que vai

acontecer é que a gente vai pagar a folha, mas, sem pagar os encargos sociais, e eu não sei até onde isso pode ir. A Prefeitura não tem condições de pagar, todo mês, R\$ 3 milhões. Não há condições de trabalhar desse jeito. Esses trabalhos que a Prefeitura está fazendo, não custam muito caro. A gente fez as primeiras compras em janeiro, para pagar agora em fevereiro. Estamos na expectativa de resolver esse problema e vamos ver como fica”, falou Valmir.

Outro assunto que não poderia faltar na conversa com a reportagem foi sobre as declarações da ex-prefeita Eliene Nunes, que afirmou ter deixado quase R\$ 11 milhões em caixa, e que o débito junto ao INSS não era só dela, mas, também de outras administrações.

“O débito deixado por ela com a Previdência foi de R\$ 38 milhões, mas, a dívida da Prefeitura é de R\$ 79 milhões. Ela cometeu crime quando não informou o valor correto da folha. Ela sonegou, e quando perdeu a eleição ela informou o restante da folha. A ex-Prefeita comunicava uma folha de R\$ 3 milhões, quando a folha era R\$ 11 milhões. Quando ela lançou isso, a Prefeitura ficou inadimplente. Quando ela fez o parcelamento dos governos anteriores, menos do meu, a ex-Prefeita assinou um documento autorizando que, no caso de atraso no recolhimento do INSS, o desconto poderia ser feito diretamente do FPM. O resultado é esse, tudo travado”, finalizou Valmir Climaco.

PREFEITURA DECIDE: CARNE, SÓ DE FRIGORÍFICO: A prefeitura de Itaituba convidou açougueiros para uma reunião, para tratar da regularização daqueles que trabalham na informalidade e para dar orientações para os que já estão legalizados.

Foi informado que será dado um tempo para que todos se adequem às exigências. E a maior delas diz respeito à procedência da carne. Sem exceção, os açougueiros terão que vender o produto fornecido por um dos dois frigoríficos que atuam no Município. A Prefeitura não vai permitir que alguém trabalhe fora dessa

determinação.

Dezesseis açougueiros participaram da reunião, que foi realizada na Sala Verde da Secretaria de Meio Ambiente. Além do prefeito Valmir Climaco, estiveram presentes, o secretário de Meio Ambiente, Bruno Rolim; o secretário de Saúde, Iamax Prado e o diretor de urbanismo, Gerson Huller.

O prefeito considerou o encontro bastante produtivo.

“Ficou acertado que os frigoríficos vão recolher todos os rejeitos do boi a partir de agora. Informamos a eles que terão um tempo para se regularizar. Depois, iremos fiscalizar, e com certeza será proibido fazer diferente do que ficou acertado, e se for preciso fazer retenção de carne sem origem, a gente vai fazer. Nós não vamos tolerar a venda de carne que não tenha sido adquirida direto de um frigorífico. Carne de matadouro clandestino vai ser apreendida. Estão todos informados. Depois que terminar o prazo que vamos dar, vamos agir. O prazo que nós vamos dar é somente para que eles se regularizem no que diz respeito a documentos. A partir de hoje está proibido vender carne que não seja de um frigorífico do Município. Essa é uma questão de saúde pública, e não podemos brincar com uma coisa tão séria”, disse o prefeito Valmir Climaco.

ITAITUBA DEIXA CONSÓRCIO TAPAJÓS: Documento protocolado com assinatura do prefeito Valmir Climaco oficializou a saída do município de Itaituba do Consórcio Tapajós, que reúne os municípios a serem de alguma forma afetados pelas hidrelétricas previstas para serem construídos no rio Tapajós. O motivo é para cortar despesas.

Cada município membro desconta 1% do ICMS, que gira em torno de R\$ 15 mil, no caso de Itaituba. Como Valmir está cortando tudo quanto é despesa que pode, decidiu que não é interessante para Itaituba continuar fazendo parte. Embora em valores atuais isso represente uma economia de R\$ 180 mil, a conta não deve ser feita levando apenas isso em consideração.

Até que ponto essa economia favorecerá o município de Itaituba, levando-se em consideração que o Consórcio Tapajós vive um novo momento, no qual uma nova coordenação sinaliza com a possibilidade de uma atuação agressiva, visando a fazer gestões junto a Belém e a Brasília em favor desses municípios?

O Consórcio Tapajós, certamente sentirá falta da participação de Itaituba, porque é um Município polo, mas, é provável que Itaituba também sinta falta por estar fora.

AEROPORTO DE ITAITUBA SERÁ CONTEMPLADO COM MAIS DE R\$ 39 MILHÕES: O Ministro da Integração Nacional, Helder Barbalho, divulgou em sua página, em uma rede social, que garantiu junto à Secretaria de Aviação Civil o investimento no valor de R\$ 162,7 milhões para seis (06) municípios do estado do Pará, dentre eles Itaituba. O recurso destinado ao município de Itaituba será de R\$ 39,6 milhões que serão aplicados na reestruturação do aeroporto municipal. Dando ênfase à boa notícia, o diretor do aeroporto Jean Carlos Mesquita Silva, ressalta que essa verba do PAC II se encontrava travada, mas graças ao governo Michel Temer, via Helder Barbalho Ministro da Integração, ambos do PMDB, agora pôde ser liberada, beneficiando nossa cidade com quase quarenta milhões de reais. Será impactante, pois praticamente, iremos ganhar um novo aeroporto.

“O montante irá permitir, reforma, ampliação, novo saguão, novo balizamento, uma nova pista com reforço na cabeceira, o que permitirá o pouso de aeronaves de grande porte. E isso nos alegra, pois com certeza com esse novo aeroporto, servirá de incentivo para outras empresas como TAM, GOL, AZUL voltarem a operar aqui. Outra alegria que também irá nos proporcionar, é que, o aeroporto com nova estrutura, irá subir de classe, gerando novos empregos, pois a demanda exigirá novas contratações de mais bombeiros, porteiros, agentes de proteção da aviação civil, fiscais de pátio, entre outros funcionários. Tudo isso será muito interessante para o nosso Município. Então, é aguardar ansiosamente para a aplicação desses

recursos que chegam em boa hora e com certeza Itaituba terá um novo tempo”, disse o prefeito Valmir Climaco.

Segundo o gestor, a proximidade e a parceria com o Ministro foram fundamentais para Itaituba e importante para novos investimentos no nosso aeroporto, que foi contemplado com a segunda maior fatia desse recurso. “Uma das maiores preocupações da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC é a segurança nos aeroportos. Por isso é necessário sanarmos as não conformidades, como a iluminação precária e uma invasão bem próxima na cabeceira do aeroporto. As obras serão executadas entre 2017 e 2018”, conclui o prefeito. Com informações de Jota Parente.

Fonte: O Impacto.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br